

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4

Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos

2.ª FASE

1999

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

GRUPO I

TODOS OS ITENS DESTES GRUPO SÃO DE RESPOSTA SUCINTA.

RESPONDA APENAS A TRÊS.

1.

1.1.

Em 1830, a circulação internacional de mercadorias era avaliada em cerca de dez milhares de milhões de francos-ouro. Nas vésperas da Primeira Guerra Mundial, já atingia o valor de duzentos milhares de milhões.

Indique três consequências da crescente internacionalização do comércio, no período em questão.

1.2.

O Governo Provisório da República regulamentou, em 6 de Dezembro de 1910, o exercício do direito à greve e, em Janeiro do ano seguinte, o descanso semanal.

Refira os objectivos visados com a promulgação da legislação referida.

V.S.F.F.

123/1

1.3.

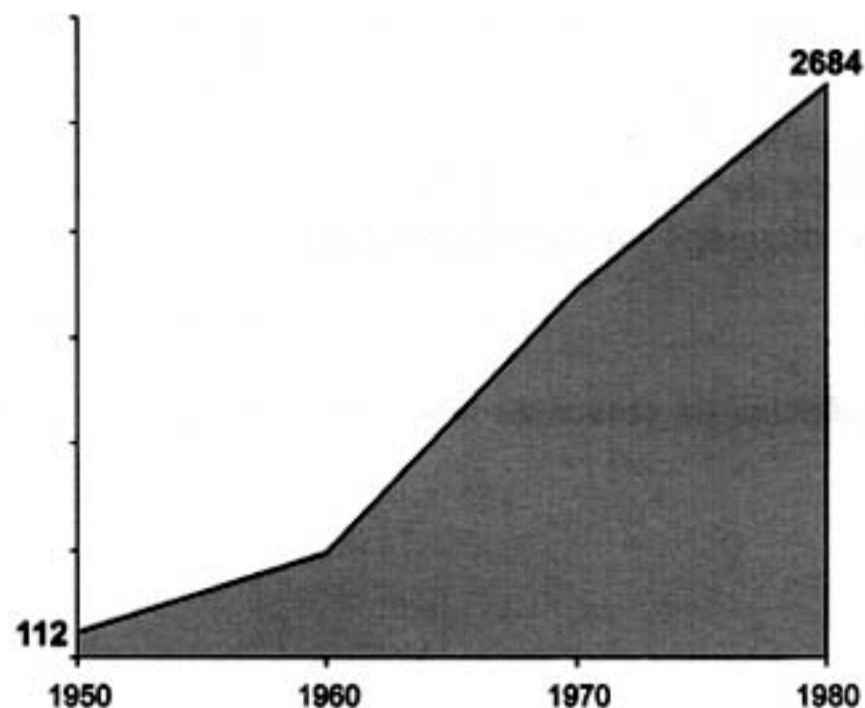
A revista portuguesa juvenil de BD «O Mosquito», lançada em 1936 com uma tiragem de 5 000 exemplares, atingia já, em meados dos anos quarenta, 60 000 exemplares.

Identifique os factores responsáveis pela difusão de revistas infantis e juvenis no período considerado.

1.4.

Produção industrial japonesa (1950-1980)

(índice 100 = 1945)



Refira a importância internacional do Japão no terceiro quartel do século XX.

GRUPO II

DOS DOIS ITENS ENUNCIADOS NESTE GRUPO,
RESPONDA APENAS A UM, DE FORMA DESENVOLVIDA.
INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

2.

2.1.

A sociedade portuguesa oitocentista vista por um estrangeiro (1860)

Não é a antiga nobreza, mas a nobreza de criação moderna e, em grande parte mesmo, posterior ao estabelecimento do regime constitucional que domina hoje no governo do Estado, dirige os negócios e forma a classe mais influente do país [...].

A restauração da Carta em 1834 trouxe necessariamente ao poder homens novos [...]; o capricho das revoluções que continuaram a agitar o país trouxe novas criações de títulos, por vezes excessivamente multiplicados [...].

Esta nobreza recente, animada pelo desejo de fazer fortuna rapidamente, não compartilha a indiferença ou o desdém da antiga pelas actividades lucrativas; tem interesses na banca, nos fundos públicos, no comércio de vinhos ou no arrendamento dos monopólios do Estado, e também não negligenciou a aquisição de vastos bens imobiliários, especulando na compra das propriedades da Coroa e da Igreja; por fim, a agiotagem deve também ser considerada como uma das fontes de opulência de uma parte dos seus membros [...].

As condições de fortuna para o aparecimento de uma aristocracia burguesa perfeitamente independente, formada de ricos capitalistas [...], não se encontram em Portugal senão no grande comércio do Porto e num certo número de famílias opulentas de Portugueses, outrora estabelecidas no Brasil [...]. Mas estas famílias têm tanta pressa como as outras em filiar-se na nobreza.

Charles Vogel, *Le Portugal et Ses Colonies*, Paris, 1860

Partindo da análise do documento, explique a influência crescente das novas elites sociais portuguesas da segunda metade do século XIX.

V.S.F.F.

123/3

A Rússia soviética – doutrina e prática política (1918-20)

A Rússia é declarada República dos Sovietes dos Deputados Operários, Soldados e Camponeses. Todo o poder central e local pertence a estes Sovietes.

Constituição da República Soviética, 1918

O camponês que vive do seu trabalho é um aliado fiel do poder soviético; o operário trata-o como igual [...].

Mas o camponês que explora outrem, porque tem excedentes de trigo, é nosso inimigo. [...] «Produzi trigo, é meu, tenho o direito de vendê-lo», é assim que raciocina o camponês, por hábito, por rotina. Mas nós dizemos que é um crime de Estado [...].

E neste ponto o poder soviético não fará qualquer concessão. Não se trata de uma luta entre o poder operário e os camponeses; trata-se da própria existência do socialismo, da existência do poder dos soviets.

Discurso de Lenine, 1919

Oeuvres Choiesies, Paris, Éditions Sociales, 1973

Mas temos de saber e não esquecer nunca que a constituição jurídica e prática da República dos Sovietes assenta no facto de que o Partido rectifica, prescreve e constrói tudo a partir de um princípio único, a fim de que os elementos comunistas, ligados ao proletariado, possam impregná-lo com o seu espírito, submetê-lo às suas directrizes, libertá-lo da mentira burguesa que, desde há tanto tempo, procuramos eliminar.

Discurso de Lenine, 1920

Ob. cit.

Análise, tendo em conta os documentos, a evolução do modelo soviético no período considerado.

GRUPO III

DOS DOIS ITENS ENUNCIADOS NESTE GRUPO,
RESPONDA APENAS A UM, DE FORMA DESENVOLVIDA.
INTEGRE A ANÁLISE DO DOCUMENTO NA RESPOSTA.

3.

3.1.

Prospectos anunciando cursos ministrados na Bauhaus

.....

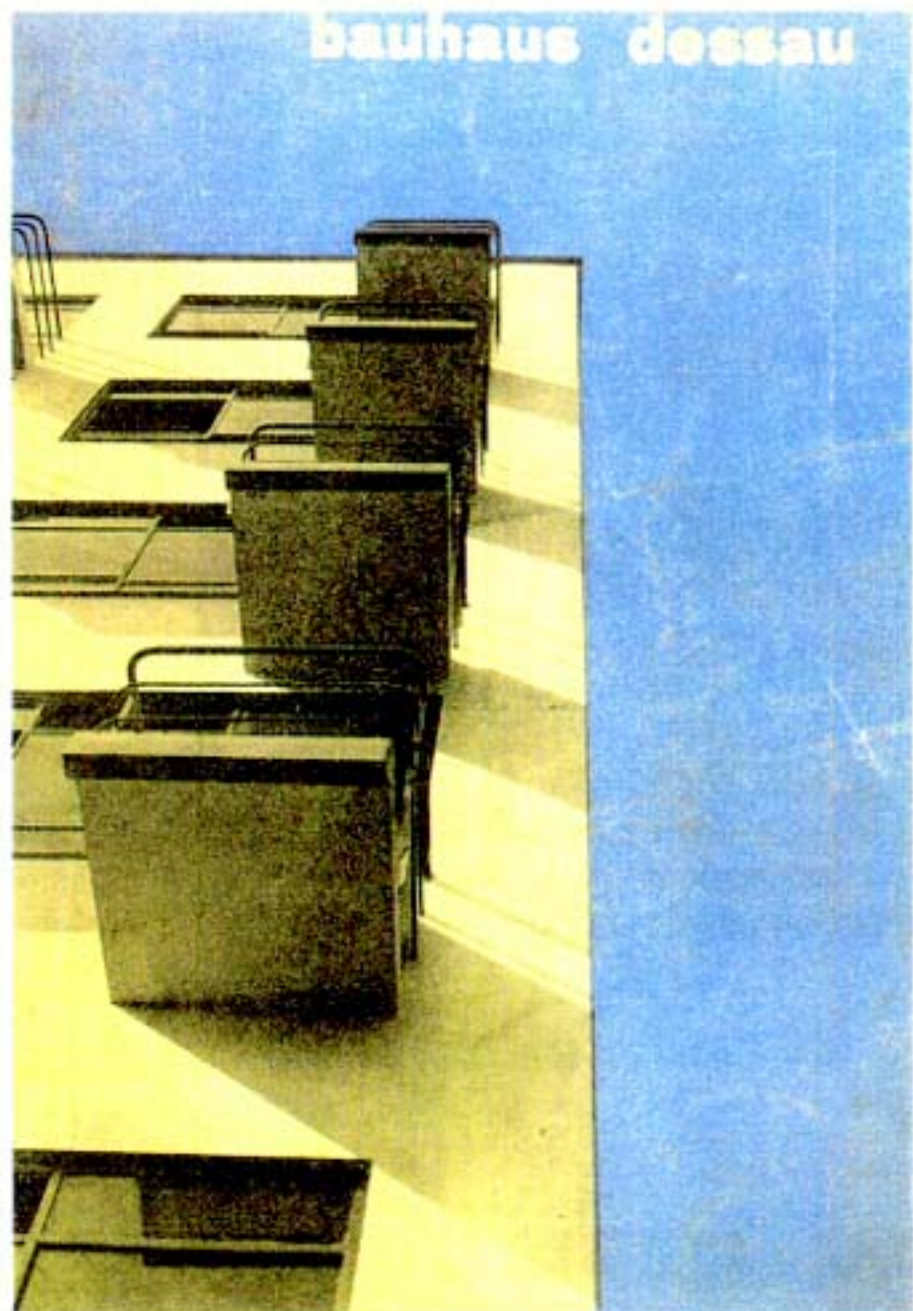
Departamentos de pesquisa prática:

Modelos e trabalhos aplicáveis na indústria e no artesanato, especialmente na construção de imóveis e interiores/mobiliário. Após um mínimo de um ano de actividade eficaz no departamento, a escola passa um certificado.

Professores:

*W. Gropius, V. Kandinsky,
P. Klee, L. Moholy-Nagy,
G. Murche, O Schlemmer,
J. Albers, H. Bayer, M. Breuer,
H. Scheper, J. Schmidt.*

.....



Excerto de programa (1925)

Capa de prospecto (1927)

In M. Droste, Bauhaus, 1919-1933, Berlim, Taschen, 1992

A partir da análise dos documentos, caracterize o movimento *Bauhaus*.

V.S.F.F.

Os presentes das Forças Armadas – Natal 1974



João Abel Manta

Recorrendo à análise do documento, explicita as medidas tomadas, entre 1974 e 1976, para a concretização das promessas do MFA.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Questões	Pontuação	Total
I	1. 1.1. 1.2. 1.3. 1.4.	28 28 28 28	84
II	2. 2.1. 2.2.	58 58	58
III	3. 3.1. 3.2.	58 58	58
TOTAL 200 pontos			